



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE
BENFICA

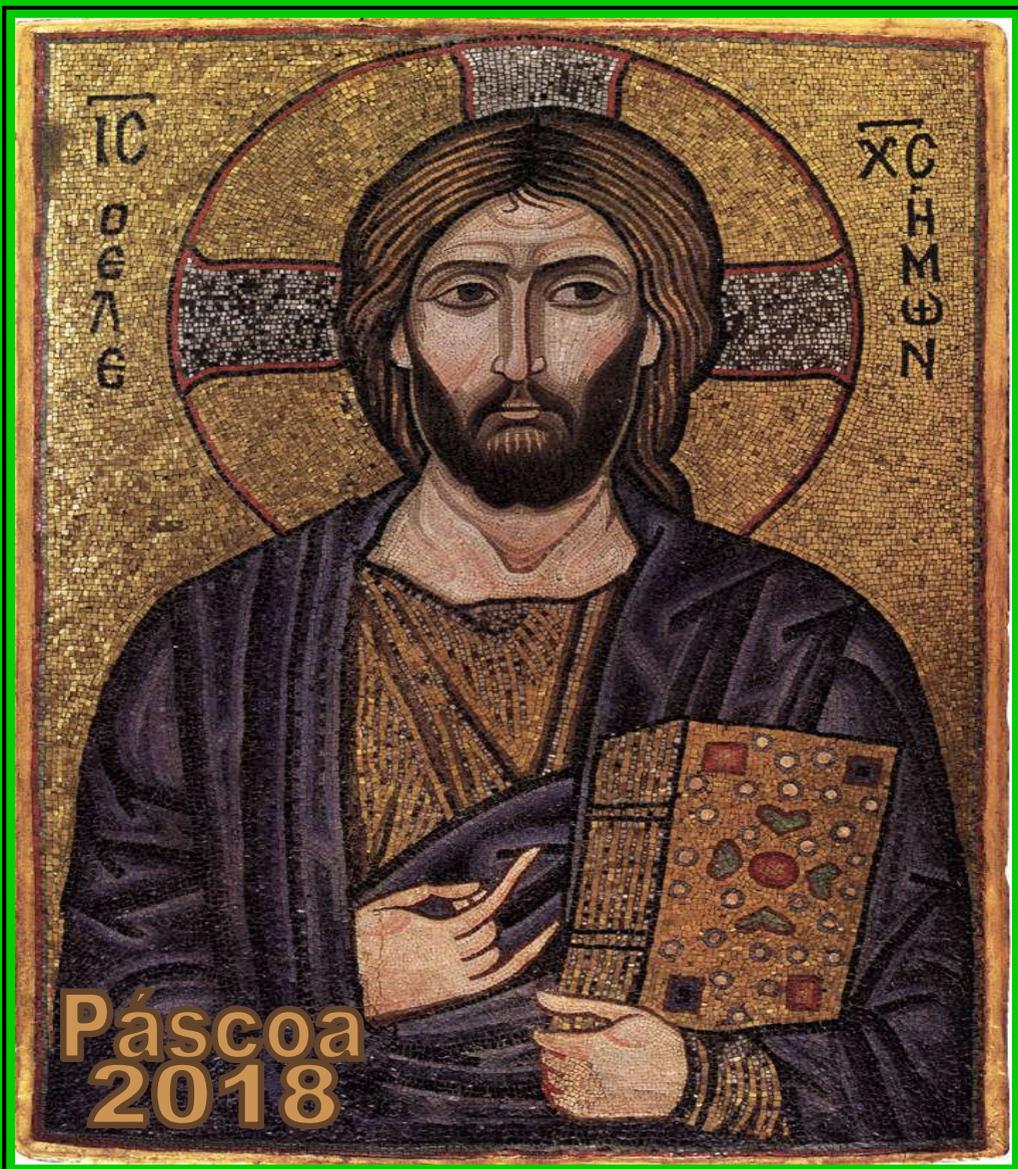
FOLHA SEMANAL



DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

1. Abril. 2018

Nº 29



QUEM SOU EU?



A **liturgia** deste domingo **celebra a ressurreição** e garante-nos que a **vida em plenitude** resulta de uma **existência feita dom e serviço** em favor dos irmãos. A **ressurreição de Cristo** é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

A **primeira leitura** apresenta o **exemplo de Cristo** que "**passou pelo mundo fazendo o bem**" e que, **por amor**, se deu **até à morte**; por isso, **Deus ressuscitou-O**. Os **discípulos, testemunhas** desta dinâmica, devem **anunciar este "caminho"** a todos os homens.

A **segunda leitura** convida os **cristãos**, revestidos de Cristo pelo **baptismo**, a continuarem a sua **caminhada de vida nova**, até à **transformação plena** (que acontecerá quando, pela morte, tivermos ultrapassado a última barreira da nossa finitude).

O **Evangelho** coloca-nos diante de **duas atitudes face à ressurreição**: a do **discípulo obstinado**, que **se recusa a aceitá-la** porque, na sua lógica, o amor total e a doação da vida não podem, nunca, ser geradores de vida nova; e a do **discípulo ideal**, que **ama Jesus** e que, por isso, entende o seu **caminho** e a sua **proposta** (a esse não o escandaliza nem o espanta que da cruz tenha nascido a vida plena, a vida verdadeira).

"**Ele viu e acreditou**". O **discípulo** que Jesus amava **viu** aquilo que Simão Pedro via: um túmulo vazio, com as ligaduras e o sudário... Mas João **crê**. Porquê esta **diferença na atitude** dos dois discípulos? O **amor de Pedro** por Jesus era grande. Mas com a tríplice negação, **o seu amor tinha necessidade de ser confirmado, purificado, perdoado**. João, ele, o único entre os apóstolos, **ficou até ao fim**. Deixou-se invadir por um amor sem falhas. Na última Ceia, tinha sentido **bater mais perto o coração do Senhor**. Diante do túmulo vazio, ele sabe que se trata de algo de infinitamente mais misterioso, mais decisivo. Muitos homens não tiveram fé no testemunho dos apóstolos. **É este amor que nos faz ver para lá das aparências** e que queimava o coração de João. "Para vós, pergunta-nos sempre Jesus, quem sou Eu?"

Informando

O SENHOR RESSUSCITOU! ALELUIA! Por causa deste acontecimento, de há cerca de dois mil anos, que só perceberemos completamente na vida eterna, renasceu para sempre a esperança da humanidade, que parecia perdida aos olhos humanos depois dos momentos dolorosos do Calvário. Perda de esperança bem simbolizada pelas trevas que “caíram por toda a terra”, entre a hora sexta e a hora nona. (Mc 15, 33) **Mesmo aí, porém, já o estrangeiro, o centurião romano, no fundo o verdugo, pertencente ao povo dos dominadores do mundo da época, havia de reconhecer, embora talvez o entendesse imperfeitamente, que “verdadeiramente este homem era filho de Deus.”** (Mc 15, 39)

É esta esperança para sempre – com Ele morremos, com Ele ressuscitamos – que nos dá o direito a repetir em cada Eucaristia, em cada Domingo, de modo especialmente solene neste Domingo da Páscoa do Senhor, aquela palavra que tem por fundo um alegre repicar de sinos: **O Senhor ressuscitou! Aleluia!**

Por isso somos este Povo de Deus, como nos recordava há pouco a Liturgia das Horas, a partir de um texto bem conhecido. (Const. Dogmática Lumen Gentium, do Concílio Vaticano II - sobre a Igreja, n.º 9)

“Eis que virão dias, diz o Senhor, em que estabelecerei com a casa de Israel e a casa de Judá **uma nova aliança...** Porei a minha lei nas suas entranhas e a escreverei nos seus corações e **serei o seu Deus e eles serão o meu povo...** Todos me conhecerão desde o mais pequeno ao maior, diz o Senhor’ (Jer. 31, 31-34). **Esta nova aliança instituiu-a Cristo, o novo testamento no Seu sangue** (cfr. 1 Cor. 11,25), chamando o Seu povo de entre os judeus e os gentios, para formar um todo, não segundo a carne mas no Espírito e tornar-se o Povo de Deus. Com efeito, os que **crêem em Cristo**, regenerados não pela força de germe corruptível mas incorruptível por meio da Palavra de Deus vivo (cfr. 1 Ped 1,23), não pela virtude da carne, mas pela água e pelo Espírito Santo (cfr. Jo 3, 5-6), **são finalmente constituídos em «raça escolhida, sacerdócio real, nação santa, povo conquistado... que outrora não era povo, mas agora é povo de Deus»** (1 Ped. 2, 9-10).

Este povo messiânico tem por cabeça Cristo, «o qual foi entregue por causa das nossas faltas e ressuscitado por causa da nossa justificação» (Rom. 4, 25) e, **tendo agora alcançado um nome superior a todo o nome, reina glorioso nos céus. É condição deste povo a dignidade e a liberdade dos filhos de Deus, em cujos corações o Espírito Santo habita como num templo. A sua lei é o novo mandamento, o de amar assim como o próprio Cristo nos amou** (cfr. Jo. 13,34). **Por último, tem por fim o Reino de Deus, o qual, começado na terra pelo próprio Deus, se deve desenvolver até ser também por ele consumado no fim dos séculos, quando Cristo, nossa vida, aparecer** (cfr. Col. 3,4) [...] Estabelecido por Cristo como **comunhão de vida, de caridade e de verdade**, é também por Ele assumido como **instrumento de redenção universal e enviado a toda a parte como luz do mundo e sal da terra.** (cfr. Mt. 5, 13-16).

[...] **o novo Israel**, que ainda caminha no tempo presente e se dirige para a futura e perene cidade (cfr. Hebr. 13-14), **se chama também Igreja de Cristo** (cfr. Mt. 16,18), **pois que Ele a adquiriu com o Seu próprio sangue** (cfr. Act. 20,28), [...] **Aos que se voltam com fé para Cristo, autor de salvação e princípio de unidade e de paz, Deus chamou-os e constituiu-os em Igreja, a fim de que ela seja para todos e cada um sacramento visível desta unidade salutar.”**

Esta a nossa consolação e a nossa responsabilidade.

O SENHOR RESSUSCITOU! ALELUIA! UMA SANTA PÁSCOA PARA TODOS!

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	3 Abril 5 Abril	Terça Quinta	Centro	21.30
Fraternidade Leiga S. Domingos	4 Abril	Quarta	Centro	17.00
CPM - Sessão 0	6 Abril	Sexta	Centro	21.15
Retiro do 3º ano	7 Abril	Sábado	Centro	10.00
Secretariado Permanente	10 Abril	Terça	Centro	21.30
Formação Bíblica	14 Abril	Sábado	Centro	16.00

Acontece ...

8 de Abril - Assembleia Diocesana de Catequistas, Benedita

15 de Abril - Jornada Diocesana da Juventude

LEITURAS 1 - DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR
Act. 10, 34a. 37-43 / Sal. 117 / Col. 3, 1-4 ou Cor. 5, 6b-8 / Jo. 20, 1-9 / Semana I do Saltério

2 - 2ª Feira - Act. 2, 14, 22-33	Sal. 15	Mt. 28, 8-15
3 - 3ª Feira - Act. 2, 36-41	Sal. 32	Jo. 20, 11-18
4 - 4ª Feira - Act. 3, 1-10	Sal. 104	Lc. 24, 13-35
5 - 5ª Feira - Act. 3, 11-26	Sal. 8	Lc. 24, 35-48
6 - 6ª Feira - Act. 4, 1-12	Sal. 117	Jo. 21, 1-14
7 - Sábado - Act. 4, 13-21	Sal. 117	Mc. 16, 9-15

8 - DOMINGO II DA PÁSCOA OU DA DIVINA MISERICÓRDIA
Act. 4, 32-35 / Sal. 117 / 1Jo. 5, 1-6 / Jo. 20, 19-31 / Semana II do Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h
Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP
R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

www.catequesesdb.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequesesdb@gmail.com